

AMAZÔNIA ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 13.944.564/0001-24

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Amazônia Energia Participações S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. No correr do exercício foi empossada nova Diretoria, a partir da A.G.E. de 16 de maio de 2012, para cumprir o mandato até 30-09-2014, além de implementadas alterações substanciais no Estatuto Social da Companhia, dentre as quais se destacam a aprovação de um capital social autorizado de R\$ 746 milhões, a instituição de um Conselho de Administração composto de quatro membros efetivos e respectivos suplentes, com a definição das respectivas atribuições e limites e por fim, a transferência da sede social da empresa para a cidade de Brasília (DF), a Companhia, que tem como objeto exclusivo a participação societária no capital social da Norte Energia S.A., para a construção e operação da UHE Belo Monte, cumpriu suas metas de integralização de capital naquela empresa durante o exercício que se encerrou, tendo seus acionistas aportado recursos da ordem de R\$ 130.662.897,00, que levaram o capital social realizado da Amazônia Energia para R\$ 278.664.500,00 no encerramento do ano fiscal. Assim, submetemos as demonstrações financeiras da empresa, devidamente auditadas pela Ernst Young Terco, à apreciação para fins de sua aprovação. **A Administração. Flávio Dutra Doehler** - Diretor Técnico. **Eduardo Gomes Santos** - Diretor Financeiro.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2012		31/12/2011		Passivo Circulante	31/12/2012		31/12/2011	
	Notas					Notas			
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa		717		1	Fornecedores		325		-
Tributos a recuperar		1		-	Impostos a recolher		2		-
Outros créditos		4		-	Total do passivo circulante		327		-
Total do ativo circulante		722		1	Patrimônio líquido				
Não circulante					Capital social	5	278.665		148.001
Investimento	4	272.454		147.234	Prejuízos acumulados		(5.816)		(766)
Total do ativo não circulante		272.454		147.235	Total do passivo e patrimônio líquido		272.849		147.235
		272.454		147.235			273.176		147.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PERÍODO DE 14 DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Constituição da Companhia	-	-	1
Integralização de capital - 25/10/11	148.000	-	148.000
Prejuízo do exercício	-	(766)	(766)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	148.001	(766)	147.235
Integralização de capital - 31/07/12	30.209	-	30.209
Integralização de capital - 17/09/12	100.454	-	100.454
Prejuízo do exercício	-	(5.050)	(5.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	278.665	(5.816)	272.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31/12/2012 E DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado).

1. Contexto operacional: A Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia" ou "Companhia") foi constituída em 14 de junho de 2011 sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto social específico, participar como acionista e administrar sua participação no capital social da Norte Energia S.A. ("Norte Energia" ou "Investida"), sociedade de propósito específico titular da concessão para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, no Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora, conforme contrato de concessão n.º 01/2010-MME celebrado com a União, por intermédio do Ministério de Minas e Energia, em 26 de agosto de 2010. Os acionistas da Companhia são a CEMIG Geração e Transmissão S.A. ("Cemig"), com 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais Classe A e Light S.A. ("Light"), com 51% das ações ordinárias. A Amazônia é detentora de 9,77% do capital social da Norte Energia S.A., que é todo representado por ações ordinárias. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Amazônia promoveu alterações em seu Estatuto Social, das quais as mais relevantes são: transferência de sua sede do Rio de Janeiro para Brasília, instituição de um Conselho de Administração e aprovação de um capital autorizado de R\$746 milhões. A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 14 de março de 2013. **2. Principais práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados. (a) **Bases de preparação:** As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional da Companhia, que é o Real. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. (c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. (d) **Investimento:** Refere-se a investimento em coligada, contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é a investida sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, será amortizado com o início das operações da investida, com base na vida útil econômica do ativo, que corresponde ao prazo de concessão que a investida opera (Nota 4). Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Amazônia reconhece sua parcela nas variações ocorridas e divulga esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. A participação societária na coligada é apresentada, na demonstração do resultado, como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada. As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Amazônia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Amazônia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre

o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, com base na avaliação da Administração, não houve a necessidade de constituição de qualquer provisão para *impairment*. (e) **Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido: os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão e opções de ações são reconhecidos, quando aplicável, como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. (f) **Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito líquido, nos exercícios apresentados, se houver, nos termos do CPC 41. (g) **Instrumentos financeiros:** *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.* Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Essa classe de ativos se aplica nos casos em que a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e a estratégia de investimentos. Os custos de transação com esses ativos, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos, e mudanças no valor justo desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2012 os ativos financeiros registrados nesta categoria eram referentes ao caixa e equivalentes de caixa. **3. Estimativas e julgamentos:** A preparação das Demonstrações Financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, quando aplicável. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **3.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

	2012	2011
Participação societária - Norte Energia	266.648	141.428
Ágio sobre investimento	5.806	5.806
Saldo no final do exercício	272.454	147.234

Em 30 de outubro de 2011, a Amazônia finalizou a operação de aquisição de 9,77% das ações ordinárias da Norte Energia. A diferença entre o valor pago pela participação societária, no montante de R\$118.690 pelo ativo líquido adquirido de R\$112.884, refere-se à maior valia da concessão. Esse ativo será amortizado pelo prazo da concessão a partir do início das operações da investida. (b) **Informações sobre os investimentos e movimentação:**

	2012	2011
Capital social integralizado da Norte Energia	2.780.010	1.460.010
Percentual de participação	9,77%	9,77%
Patrimônio líquido	2.729.237	1.447.569
Participação no patrimônio líquido	266.648	141.427
Prejuízo do exercício (*)	(38.332)	(7.840)

(*) Em 2011, o período compreende a data de aquisição da participação na investida (30/11) e o fim daquele exercício.

Eduardo Gomes Santos - Diretor Financeiro

Luis Fernando Cassela - Contador - CRC SP186813/O-5 - CPF nº 115.268.488-48

Flávio Dutra Doehler - Diretor Técnico

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas, conselheiros e diretores da **Amazônia Energia Participações S.A.** Brasília - DF Examinamos as demonstrações financeiras da Amazônia Energia Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras e a informação financeira adicional referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Amazônia Energia Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos. Enfase - Fase pré-operacional da controlada Norte Energia.** Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras da controlada Norte Energia S.A. ("Controlada"), responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Belo Monte, a investida vem dependendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Também, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a Controlada necessitará de recursos financeiros de seus acionistas, incluindo a Companhia, e de terceiros em montante significativo, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica. Brasília (DF), 16 de março de 2013. ERNST & YOUNG TERCO - Auditores Independentes S.S. - CRC-2SP015199/O-6-F-DF; Marcos Antonio

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PERÍODO DE 14 DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

Despesas operacionais	01/01/2012 a 14/06/2011 a		31/12/2011 a	
	Notas	31/12/2012	31/12/2011(*)	
Administrativas	6	(1.321)	-	-
Equivalência patrimonial	4	(3.744)	(766)	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(5.065)	(766)	-
Receita financeira líquida		19		
Prejuízo do exercício		(5.050)	(766)	
Quantidade média de ações disponíveis no exercício (em lotes de mil)		189.480	71.712	
Prejuízo por ação - básico (em R\$)		(0,0267)	(0,0107)	

(*) O período corresponde à data de constituição da Companhia e o fim do exercício social.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PERÍODO DE 14 DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
Prejuízo do exercício	(5.050)	(766)
Resultado abrangente do exercício	(5.050)	(766)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2012	2011
Saldo do investimento no início do exercício	141.428	-
Aportes de capital:		
Integralização de capital - 30/10/11	-	112.884
Integralização de capital - 02/12/11	-	29.310
Integralização de capital - 05/07/12	29.310	-
Integralização de capital - 30/10/12	53.735	-
Integralização de capital - 26/11/12	45.919	-
	128.964	142.194
Resultado de equivalência patrimonial	(3.744)	(766)
Saldo do investimento no final do exercício	266.648	141.428

A Norte Energia é uma sociedade por ações, de propósito específico (SPE) de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010 e controlada por meio de acordo de acionistas ("Acordo"), tendo por objeto conduzir as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"). Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou Contrato de Concessão 001/2010 com o MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido Contrato. Ainda, de acordo com o referido Contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL). Considerando o cumprimento integral do cronograma da ANEEL, a data de início do enchimento do reservatório é previsto para 15 de dezembro de 2014 e as demais de acordo com o cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Por estar em fase pré-operacional a investida ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. *Gravames sobre a Norte Energia.* Em 18 de dezembro de 2012, a Norte Energia contratou, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco BTG Pactual S.A. (BNDES, CAIXA e BTG, respectivamente), um financiamento para dar andamento às obras da UHE Belo Monte, no montante total de R\$22.500.000, para cuja contratação seus acionistas se comprometeram em oferecer garantias reais para os credores. Para assegurar o pagamento e cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato de Penhor de Ações e Outras Avenças e dos Contratos de Financiamento, os acionistas garantidores daquela operação (dentre os quais a Amazônia, Cemig e Light), deram em penhor, em primeiro e único grau, aos credores, em caráter irrevogável e irretroativo, respectivamente, todas as suas ações representativas do capital social da Norte Energia e da Amazônia incluindo-se ações ainda não integralizadas (direitos, designados contratualmente, como bens empenhados ou como garantia). Ainda segundo o contrato retro mencionado, serão também penhoradas todas as novas ações de emissão da Norte Energia, e também da Amazônia que qualquer dos acionistas garantidores venha a subscrever ou adquirir no futuro, bem como todos os respectivos rendimentos ou quaisquer outros direitos sobre aqueles ativos, recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos ou atribuídos aos acionistas garantidores. Para configurar formalmente o penhor sobre as ações, cumprindo os requisitos contratuais, tanto a Norte Energia como a Amazônia averbaram os gravames sobre todas as ações representativas do capital social de cada uma delas, nos respectivos livros de Registro de Ações Nominativas, em favor do BNDES, CAIXA e BTG. A liberação do penhor sobre essas ações está pactuada para após a entrada em operação plena do projeto, devidamente comprovada. *Ações subscritas pela Amazônia no capital da Norte Energia.* Até a realização de sua 9ª AGE, em 7 de dezembro de 2012, a Norte Energia era uma sociedade de capital autorizado no valor de R\$6.000.000, sendo de R\$3.219.990 a parcela não realizada desse capital. Por força do contrato com o BNDES, mencionado no item "c" desta nota, os acionistas da Companhia também se comprometeram de aprovar a subscrição de todo o capital social da Norte Energia, o qual passou a ser igual ao capital autorizado então existente. Com isso a Amazônia subscreveu sua parcela de 9,77%, comprometendo-se a integralizar 314.593,023 ações ordinárias do capital da Norte Energia, num total de R\$314.593, o que será efetuado de acordo com o requerido durante o andamento do projeto de Belo Monte S.S. **Patrimônio líquido:** (a) **Capital social.** Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Amazônia estava representado por capital subscrito e

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PERÍODO DE 14 DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	01/01/2012 a 14/06/2011 a		31/12/2011 a	
	Notas	31/12/2012	31/12/2011(*)	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.050)	(766)	-
Ajustes de itens e desembolso de caixa				
Equivalência patrimonial		3.744	766	-
Prejuízo ajustado		(1.306)	-	
Variação no ativo				
Tributos a recuperar		(1)	-	-
Outros créditos		(3)	-	-
Variação no passivo				
Fornecedores - materiais e serviços em geral		325	-	-
Impostos a recolher		2	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(983)	-	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Valor pago por participação em investida - Norte Energia		(128.964)	(148.000)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		(128.964)	(148.000)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aporte dos acionistas para aumento de capital	13	130.663	148.001	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento (Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa		130.663	148.001	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		716	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1	-	-

(*) O período corresponde à data de constituição da Companhia e o fim do exercício social.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

totalmente integralizado, no valor de R\$278.665 e R\$148.001 em 2011, e dividido em ações ordinárias e ações preferenciais Classe "A", todas sem valor nominal, como segue:

Acionistas:	31/12/2012			31/12/2011		
	Quant. ações	%	Valor	Quant. ações	%	Valor
Ações ON						
Light	71.059.447	25,5%	71.059	37.666.730	25,5%	37.666
Cemig	68.272.803	24,5%	68.273	36.284.623	24,5%	36.285
Total de ações ON	139.332.250	50%	139.332	73.951.353	50%	73.951
Ações PN - Classe "A"						
Cemig	139.332.250	50%	139.332	74.050.250	50%	74.050
Total	278.664.500	100%	278.664	148.001.603	100%	148.001

(b) **Reserva de lucros.** A reserva legal, constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social (art. 193 da lei nº 6.404/76), ainda não pode ser consignada, já que o investimento da Companhia ainda encontra-se em fase pré-operacional e, portanto, não há registro de lucro. (c) **Dividendos mínimos obrigatórios.** O Estatuto Social da Companhia assegura a seus acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/76. No exercício de 2012, pelo fato da Companhia estar em fase pré-operacional e ainda, com a apuração de prejuízo contábil provindo da equivalência patrimonial negativa no investimento, não há por que propor pagamento de dividendos, eis que a Sociedade não possui reservas de lucros passíveis de absorver distribuição de resultados.

	2012	2011
6. Despesas administrativas por natureza:		
Materiais de escritório	42	-
Serviços de terceiros	919	-
Despesas de viagens e representação	218	-
Aluguel e condomínio	18	-
Publicações legais	102	-
Outros	22	-
Total das despesas administrativas	1.321	-

7. Remuneração da Administração: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, a remuneração da Administração esteve restrita a reembolso de despesas, registradas no resultado como despesas administrativas. **8. Cobertura de seguros:** Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía seguros contratados. **9. Compromissos:** Em 04 de setembro de 2012, a Companhia firmou um contrato de serviços de consultoria sobre estudos energéticos, destinados à otimização da UHE Belo Monte, cujos honorários profissionais pactuados perfaziam o total de R\$500, pagáveis em três parcelas contábeis; 20% no início dos trabalhos, 30% na primeira etapa e 50% na terceira e última etapa, por ocasião da entrega do relatório técnico final. As duas primeiras etapas contratuais já foram realizadas e pagas pela Companhia. Porém, a realização da etapa final foi postergada para 2013, o que deverá requerer o pagamento do saldo contratual de R\$250. **10. Eventos subsequentes:** Em sua 30ª reunião, realizada em 29/01/2013, o Conselho de Administração da Norte Energia aprovou um aporte de capital no valor de R\$600.000 para ser realizado em 04 de março de 2013 (anteriormente programado para 04 de janeiro de 2013), data em que a Amazônia aportou sua parte de 9,77%, equivalente a R\$58.620.